

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento de
Escolas da Cidadela
2024/2025





Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades	5
Missão	5
Âmbito.....	5
Responsáveis.....	5
Garantias	5
Duração	5
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	6
2.1. Coordenadora da EAA	6
2.2. Reuniões da EAA	6
2.3. Elementos da EAA	6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação.....	7
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	9



1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

O Agrupamento iniciou no ano letivo 2019/2020 o processo de autoavaliação que se pretende consistente e sistemático. A necessidade da autoavaliação do Agrupamento revelou-se premente após a Avaliação Externa a que o Agrupamento foi sujeito, em maio de 2019, tendo sido identificados, precisamente neste domínio, as principais fragilidades no Agrupamento. A elaboração do Plano de Ação de Melhoria (PAM) decorreu do Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento e do Projeto Educativo, documentos que estiveram na base para a identificação das ações de melhoria.

Além da equipa central de autoavaliação, foram criadas quatro equipas operacionais (uma por cada ação de melhoria), constituídas pelos representantes dos grupos de recrutamento. A maior dificuldade na dinâmica destas equipas foi o facto de não existir um horário comum de funcionamento para todos os seus elementos. No ano letivo 2020/2021, pretendeu-se acautelar esta situação, no entanto, apesar de todos os elementos terem definido no seu horário um tempo para o trabalho de equipa, infelizmente esse tempo não coincide, o que dificulta o trabalho em rede.

A implementação das ações de melhoria, bem como a consecução dos objetivos previstos para o Observatório Pedagógico, foram condicionados pelo fim abrupto e inesperado das aulas presenciais provocado pela pandemia do COVID -19, o que levou a que algumas das ações de melhoria previstas não tivessem sido concluídas e que a análise das conclusões do Observatório Pedagógico fosse adiada para o ano letivo anterior. No entanto, alguns dos incumprimentos das ações de melhoria não se ficam a dever apenas à pandemia, mas também, à definição de um plano demasiado exigente.

No ano letivo 2020/2021, sentiu-se a necessidade de adotar o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação), essencialmente por dois motivos: i) porque nunca tinha sido realizado um processo formal de autoavaliação desde que a Escola Básica e Secundária da Cidadela se constituiu como Agrupamento; ii) sendo 2021 o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico consistente do Agrupamento que servirá como uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo.



Ainda no ano letivo de 2020/2021, o Agrupamento de Escolas da Cidadela iniciou a implementação de um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência aquela que é a sua principal missão, o sucesso educativo dos seus alunos, com qualidade, e integrando os princípios e valores enquadrados no seu Projeto Educativo. Esta implementação tem como objetivo final a obtenção de um selo de qualidade certificada – o Selo de Conformidade EQAVET, que irá certificar o compromisso do agrupamento com a qualidade do ensino que ministra aos seus alunos. Acreditamos que este processo permitirá o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua, para se atingir o sucesso em cada aluno, assumindo-se como o motor para o reforço da confiança na modalidade de ensino profissional.

No ano letivo 2021/2022, o PAM teve em conta: os resultados do último diagnóstico com o modelo CAF Educação (2020/2021), o PAM Final (2020/2021), o último relatório da IGEC (2018/2019), o relatório da Selfie (2020/2021) e o Relatório EQAVET (2020/2021). No final do ano letivo, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do atual PAM e da semestralidade.

No ano letivo 2022/2023, o PAM teve em conta a avaliação do PAM de 2021/2022 e os resultados do Observatório de Qualidade de 2021/2022, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do atual Projeto Educativo. Em janeiro/fevereiro de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2023/2024, o Agrupamento deu continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2022/2023 e dos resultados do Observatório de Qualidade (inquéritos sobre o PAM com incidência no ensino e aprendizagem), entre outros, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo.

No presente ano letivo e pela necessidade de se obter um diagnóstico mais abrangente e aprofundado do Agrupamento, que sirva de base para a construção do novo Projeto Educativo, será aplicado o modelo CAF Educação. Em simultâneo, será implementado o PAM de 2024/2025 com a introdução das alterações e adaptações necessárias, tendo por base a avaliação do PAM anterior.



1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM, bem como garantir a realização de um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o Projeto Educativo para o próximo triénio.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do Agrupamento, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

Equipa de autoavaliação.

Direção.

Equipas operacionais do PAM.

Garantias

Confidencialidade da informação prestada por cada um.

Os dados dos questionários da CAF Educação serão tratados pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2024/2025.



2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Paula Cristina Sim Sim dos Santos
-----------------------------	-----------------------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	3ª feira e ou 5ª feira
Horas da reunião (início e final)	16:00h às 18:00h

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Isabel Guerreiro	PD - 3.º CEB e SEC
2	Alexandra Bernardo	PD - 3.º CEB e SEC
3	Isabel Almeida	PD - 1.º CEB
4	Marinela Cardoso	Assistente Técnico
5	Teresa Campos	PD – E. Profissional
6	Marisa Costa	PD – Pré-Escolar
7	Lúcia Freitas	Bibliotecária
8	José Manuel Pereira	PD- SEC.
9	Rita Machado	PD - 3.º CEB e SEC
10	Vanda Cascais	PD – SEC. + Profissional
11	Isabel Fernandes	PD - 3.º ciclo
12	Conceição Ferreira	PND
13	Diogo Sousa	Aluno
14	Rodrigo Lima	Aluno



3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação das ações de melhoria	Agrupamento
5.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	EAA
6.	Construção dos questionários e da Grelha de Autoavaliação	Consultor
7.	Aplicação dos questionários	Agrupamento
8.	Reunião da Grelha de Autoavaliação e PAM Intermédio	Consultor
9.	Preenchimento da Grelha de Autoavaliação	EAA
10.	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
11.	Tratamento estatístico dos questionários	Consultor
12.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
13.	Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final	Consultor
14.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
15.	Seleção das novas ações de melhoria	EAA
16.	Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria (após Conselho Geral)	EAA e Consultor



Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação											
Definição do Planeamento Estratégico											
Preenchimento do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)											
Implementação das ações de melhoria											
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição											
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio											
Preenchimento da Grelha de autoavaliação											
Preenchimento do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)											
Construção dos questionários online											
Aplicação dos questionários online											
Tratamento estatístico dos questionários online											
Elaboração do Relatório de Autoavaliação											
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final											
Seleção das ações de melhoria											
Preenchimento do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)											
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria (após CG)											



4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações no Agrupamento, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades do Agrupamento);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico do Agrupamento);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<p>1. Início de projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação 	<p>EAA e Direção</p>	<p>Conselho Pedagógico Conselho Geral Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa</p>	<p>Reuniões Página do Agrupamento Correio eletrónico</p>	<p>Até novembro de 2024</p>	<p>Diminuir resistências Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado</p>
<p>2. Implementação das Ações de Melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	<p>EAA e Direção</p>	<p>Conselho Pedagógico Conselho Geral Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa</p>	<p>Reunião de Conselho Pedagógico e Geral Reuniões das estruturas Intermédias Reuniões de docentes Página do Agrupamento</p>	<p>Mensal</p>	<p>Informação Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria</p>
<p>3. Diagnóstico CAF Educação (fase de inquirição)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários 	<p>EAA e Direção</p>	<p>Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>Reuniões Página do Agrupamento Correio eletrónico</p>	<p>Março/abril de 2025</p>	<p>Participação significativa nos questionários</p>



Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	EAA, Direção e Consultor	Conselho Pedagógico Conselho Geral Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa	Reunião Geral Reunião de Conselho Pedagógico e Geral Reuniões das estruturas Intermédias Página do Agrupamento	Setembro de 2025	Conhecimento dos resultados finais e das ações de melhoria Envolvimento da comunidade educativa e local nas ações de melhoria a implementar